



XIX COLOQUIO IBÉRICO DE GEOGRAFIA.

A GEOGRAFIA IBÉRICA COMO EXEMPLO DOS CONTRIBUTOS DA COOPERAÇÃO ACADÉMICA TRANSNACIONAL

Lugo, 14 – 16 de outubro de 2026

Faculdade de Humanidades e Escola Politécnica Superior de Engenharia.

Universidade de Santiago de Compostela

APRESENTAÇÃO

A realização dos Colóquios Ibéricos de Geografia chega à sua XIX edição, depois de esta iniciativa se ter materializado na Universidade de Salamanca em 1979 e ter tido continuidade na Universidade de Lisboa em 1980. O papel de geógrafos de grande relevância, como os professores Ángel Cabo, da Universidade de Salamanca, e Orlando Ribeiro, da Universidade de Lisboa, foi fundamental para o lançamento destes Colóquios, que felizmente se mantiveram ao longo do tempo. A comunidade geográfica ibérica colaborou em circunstâncias difíceis desde a realização do Congresso Internacional de Geografia em Lisboa, em 1948. Atualmente, esta colaboração é plenamente institucional entre a Asociación Española de Geografía (AGE) e a Associação Portuguesa de Geógrafos (APG), que promovem a realização regular destes Colóquios.

A valorização da memória histórica e a afirmação de uma comunidade ibérica de estudiosos da Geografia assumem particular relevância, uma vez que a internacionalização universitária se desenvolveu num contexto de desconfiança por parte dos regimes ditatoriais de Espanha e Portugal. Apesar disso, a sua continuidade traduziu-se em múltiplas colaborações durante o período de consolidação democrática em ambos os países, na década de 1970. A integração da Península Ibérica nas Comunidades Europeias, há cerca de 40 anos, criou um quadro de relações estáveis, intensas e frutíferas, reforçado pela cooperação em projetos INTERREG e pelos programas de mobilidade universitária. Atualmente, investigadores portugueses participam frequentemente em júris de doutoramento e outros atos académicos em universidades espanholas, e geógrafos espanhóis integram provas e comissões de seleção de docentes em Portugal. Por estas razões, e para assinalar o êxito desta cooperação, foi escolhido este lema para o XIX Colóquio Ibérico de Geografia, que terá lugar em Lugo em 2026 (Campus de Lugo, Universidade de Santiago de Compostela).

A estrutura do Colóquio procura manter-se semelhante à das duas edições anteriores, realizadas em Salamanca (2022) e Coimbra (2024). Foram, assim, definidos vários Eixos Temáticos que abrangem as principais questões da Geografia contemporânea em Espanha e Portugal. Estão igualmente previstas conferências plenárias de abertura e encerramento, várias

saídas de campo e a realização de uma mesa-redonda, cujo tema será definido pela Comissão Organizadora, em articulação com a AGE e a APG.

Importa sublinhar que, embora assente na cooperação ibérica, este Congresso não se circunscreve ao espaço peninsular. Está igualmente aberto à participação de geógrafos de outras latitudes, em particular do espaço ibero-americano, reforçando os laços históricos, linguísticos e científicos que unem as comunidades académicas de ambos os lados do Atlântico. A presença de investigadores da América Latina e de outros contextos internacionais contribuirá para enriquecer o debate científico, ampliar perspetivas comparativas e consolidar redes transnacionais de investigação.

Para esta XIX Edição do Colóquio Ibérico de Geografia foram definidos oito eixos temáticos para enquadrar as propostas submetidas. Os dois primeiros têm uma abordagem ambiental, mais de acordo com os interesses da geografia física. A transformação das zonas rurais e os desafios do acesso à habitação definem os eixos 3 e 4. O eixo 5 adota uma abordagem ampla, abrangendo a urbanização e os sistemas urbanos, a geografia económica e a governação territorial. O eixo 6 dedica-se ao turismo, à gentrificação e às suas consequências, enquanto o eixo 7 se centra nos sítios patrimoniais, em particular nos de natureza transfronteiriça. Por fim, um Colóquio Ibérico tem a obrigação de abordar questões relacionadas com o ensino da geografia numa perspectiva binacional comparativa.

EIXOS TEMÁTICOS

- 1. Problemas ambientais comuns a Espanha e Portugal.**
Problemas específicos da gestão do meio natural nas regiões do Sul da Europa. Perda de biodiversidade. Espécies invasoras. A gestão dos parques naturais e dos Geoparques. A Geomorfologia em espaços urbanizados em tempos do Antropoceno.
- 2. Alterações climáticas, riscos e espaços vulneráveis na Península Ibérica.**
A medição das alterações climáticas e os seus efeitos. O abandono de amplos setores do mundo rural e os incêndios florestais. Urbanização e inundações. As alterações da linha de costa. A cartografia da vulnerabilidade do espaço físico peninsular.
- 3. Novas atividades e transformações recentes no mundo rural.**
O mundo rural vivo: novos cenários económicos em espaços tradicionalmente agrários e camponeses. A localização empresarial em territórios de baixa densidade. Alternativas agroecológicas e de produção alimentar de qualidade. Os imigrantes no mundo rural ibérico. Serviços públicos e a sua localização extraurbana.
- 4. As cidades ibéricas face à crise da habitação.**
A persistência do problema habitacional. A expansão do alojamento turístico. As políticas de habitação: fracassos e novas alternativas. O património urbano devoluto e os limites das ações de reabilitação. Onde

obter habitação para arrendamento? Como arrefecer um mercado marcadamente especulativo.

5. Áreas metropolitanas, espaços periurbanos e eixos de crescimento económico em Espanha e Portugal: relações transfronteiriças, governação e formas de articulação territorial.

Cidades e espaços metropolitanos. Áreas urbanas transfronteiriças. Crescimento urbano difuso e organização da atividade económica. A organização do território e a insuficiente escala supramunicipal de gestão. A Espanha e Portugal dos arquipélagos.

6. Os efeitos do sucesso turístico dos países ibéricos: entre a turistificação e a turismofobia.

O crescimento sustentado da atividade turística e os seus impactos territoriais. Turistificação, gentrificação e deslocação residencial. Os conflitos sociais associados ao uso turístico do espaço. Capacidade de carga e indicadores de medição da sustentabilidade turística. Estratégias de governação e modelos de resiliência turística.

7. O tratamento dos espaços patrimoniais conjuntos: espaços de contacto, usos e conflitos.

As cidades abaluartadas da fronteira: um património cultural comum. Os parques naturais transfronteiriços e os espaços naturais protegidos próximos da fronteira. Itinerários culturais transfronteiriços: o exemplo dos Caminhos de Santiago e das rotas do contrabando. A antiga fronteira como bem patrimonial.

8. O ensino da Geografia perante os desafios do mundo atual: as experiências de Espanha e Portugal.

A educação geográfica face às alterações climáticas, às injustiças sociais e ambientais e à desinformação digital. Desafios da utilização da Inteligência Artificial Geoespacial no ensino-aprendizagem da Geografia. Experiências didáticas inovadoras nos diferentes níveis de ensino. A formação de professores para o desenvolvimento de um pensamento geográfico crítico.

PROGRAMA PROVISÓRIO

Quarta-feira, 14 de outubro de 2026

9:00–10:00 | Acreditação

10:00–10:30 | Sessão de abertura

10:30–11:30 | Conferência inaugural

11:30–12:00 | Pausa para café

12:00–13:30 | Comunicações (sessões paralelas)

13:30–16:00 | Almoço livre

16:00–17:30 | Comunicações (sessões paralelas)

17:30–18:00 | Pausa para café

18:00–19:15 | Comunicações (sessões paralelas)

19:15–20:45 | Visita guiada ao centro histórico de Lugo

Quinta-feira, 15 de outubro de 2026

9:00–11:00 | Comunicações (sessões paralelas)

11:00–11:30 | Pausa para café

11:30–13:30 | Mesa-redonda

13:30–16:00 | Almoço livre

16:00–17:30 | Comunicações (sessões paralelas)

17:30–18:30 | Conferência de encerramento

18:30–19:00 | Sessão de encerramento

20:30 | Jantar oficial do congresso

Envio de resumos	1 de abril de 2026
Comunicação de aceitação dos resumos	1 de maio de 2026
Envio das comunicações	30 de junho de 2026
Resultados da avaliação das comunicações	30 de julho de 2026
Último dia para pagamento da taxa reduzida	31 de julho de 2026
Envio da versão final para publicação digital	1 de setembro de 2026
Último dia para pagamento da taxa normal	21 de setembro de 2026

Sexta-feira, 16 de outubro de 2026

Saída de trabalho de campo

CALENDÁRIO

TAXAS DE INSCRIÇÃO E FORMA DE PAGAMENTO

Tipo de inscrição	Até 31 de julho de 2026	De 1 de agosto a 21 de setembro de 2026
Sócios	120€	170€
Estudantes	60€	100€
Normal	170€	220€

A inscrição inclui:

- Participação nas sessões científicas durante os dias do Congresso (14–16/10/2026).
- Apresentação de um máximo de duas comunicações. Em caso de coautoria, pelo menos metade dos autores deverá estar inscrita (no caso de três autores, pelo menos dois deverão formalizar a inscrição).
- Documentação e materiais distribuídos pela organização do Congresso.
- Certificação académica correspondente (de participação e de comunicação).
- Publicação das comunicações em formato de livro digital com ISBN da Asociación Española de Geografía, mediante aceitação prévia após revisão por pares cegos.
- Visita guiada à cidade de Lugo (14/10/2026) e saída de campo com almoço incluído (16/10/2026).

O procedimento de inscrição será detalhado na Segunda Circular do Colóquio.

APRESENTAÇÃO DE RESUMOS E COMUNICAÇÕES

Serão submetidos através do formulário que será disponibilizado na página web do Colóquio, utilizando os respetivos modelos para o resumo e para a comunicação, e seguindo as normas neles estabelecidas.

COMITÉ CIENTÍFICO *(em atualização)*

COMISSÃO ORGANIZADORA

Departamento de Geografia da Universidade de Santiago de Compostela

- Rubén Camilo Lois González
- Antonio Doval Adan
- Inês Gusman
- Diego Cidrás Fernández

Asociación Española de Geografía

- Asunción Blanco Romero
- Yamilé Pérez Guilarte



Associação Portuguesa de Geógrafos *(em atualização)*

- Adélia Nunes

SECRETARIA TÉCNICA

Javier de Pablo del Valle
Instituto de Estudios y Desarrollo de Galicia - IDEGA Lugo
Correo electrónico: idega.lugo@usc.gal